

Os valores semânticos das preposições "a" e "para" em manuscritos dos séculos XVIII e XIX

The semantic values of the prepositions "a" and "para" in manuscripts of the XVIII and XIX centuries

Cláudio de Assis da Cunha*

RESUMO: Este trabalho apresenta um levantamento das ocorrências das preposições "a" e "para" em documentos da Vila Antonina a fim de estudar seus valores semânticos. O corpus é constituído de documentos manuscritos que foram transcritos e passaram por edição semidiplomática. Como referência para verificar os valores atribuídos às preposições "a" e "para" foram consultadas cinco gramáticas: Napoleão Mendes de ALMEIDA (1999), Gladstone Chaves de MELO (1968), Rocha LIMA (2003), Celso CUNHA (1981), e Evanildo BECHARA (2004). Nos 34 documentos, foram encontradas 283 ocorrências da preposição a, e 128 ocorrências da preposição para. Esta produção ocorreu num período compreendido entre os séculos XVIII e XIX. Todas as preposições "a" e "para" foram retiradas do texto com o auxílio da ferramenta *Lexico3*. O enquadramento semântico das preposições foi feito com o auxílio do programa *Systemic Coder*, programa esse que apresenta uma tabela constando a frequência do uso de cada preposição com seus respectivos valores semânticos.

PALAVRAS-CHAVE: Preposições. Manuscritos. Valor Semântico.

ABSTRACT: This paper presents a survey of the occurrences of the prepositions *a* and *para* in documents from Villa Antonina in order to study their semantic values. The corpus consists of manuscript documents that were transcribed and gone through a semi-diplomatic edition. Five grammar books were consulted as references to verify the values assigned to the prepositions *a* and *para*: Napoleão Mendes de Almeida (1999), Gladstone Chaves de Melo (1968), Rocha Lima (2003), Celso Cunha (1981) and Evanildo Bechara (2004). The preposition *a* had 283 occurrences and there were 128 occurrences of the preposition *para* found in 34 documents. These documents were written in a period between the eighteenth and nineteenth centuries. All the prepositions *a* and *para* were pulled from the text with the software tool *Lexico3*. The semantic classification of prepositions was done with the program *Systemic Coder*, which creates a table showing the frequency of use of each preposition and their respective semantic values.

KEYWORDS: Prepositions. Manuscripts. Semantic Value.

* Mestre e doutorando em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Endereço eletrônico; pugna@bol.com.br

Introdução

A contribuição mais evidente e importante do estudo de fases anteriores da língua é a recuperação do patrimônio escrito de uma dada cultura. (CAMBRAIA, 2005, p.19)

Com o intuito de contribuir para a construção da história do português brasileiro, foi criado na Universidade Estadual de Londrina o projeto PHPP (PARA a História do Português Paranaense). O PHPP está ligado ao projeto interinstitucional: Para a História do Português Brasileiro – PHPB –, sob a coordenação do Dr. Ataliba de Castilho, desde 1997. Em 2002, a Professora Dr^a Vanderci de Andrade Aguilera obteve junto ao Arquivo Público de São Paulo 737 manuscritos¹ digitalizados procedentes das Vilas que pertenciam à 5^a Comarca de São Paulo,² depois província do Paraná. Em sua maioria, os documentos são provenientes das Vilas: Paranaguá, Curitiba, Antonina, Castro, Guaratuba, dentre outras Vilas e Fazendas da mesma região.

O *corpus* deste estudo é constituído de 55 fólios³ totalizando 34 documentos⁴ retirados do acervo do PHPP/UEL. Na versão digitalizada, os manuscritos aqui usados recebem uma sequência numérica de 415 a 470. Os 34 documentos estão organizados por ordem cronológica e tomam o recorte temporal que vai de 28 de março de 1798 a 29 de agosto de 1819.

Procedimentos Metodológicos

O trabalho de levantamento das preposições *a* e *para*, nos 55 manuscritos, foi feito com o auxílio do programa Léxico3⁵. A análise do

¹ Caixa 12, ordem 238.

² [...] a região dos Campos de Curitiba e mesmo de Paranaguá ficaram sob seu domínio jurídico, como *Quinta Comarca* (STECA; FLORES, 2002, p. 8).

³ [...] manuscrito, etc., numerado por fôlhas e não por páginas (CALDAS AULETE, 1958, p. 2274)

⁴ Conjunto de fólios que tem começo meio e fim.

⁵ Léxico 3 versão 3.45.0.1

significado das preposições *a* e *para* foi feita com o programa *Systemic Coder*⁶ tendo como referência estudos de gramáticos de épocas diferentes. Para representar as regras de uso das preposições no período anterior ao século XX, foram usadas as gramáticas dos autores: Fernão de Oliveira, *Gramática da Linguagem Portuguesa* (1536) e João de Barros, *Grammatica da lingua Portuguesa* (1540). Para verificar os valores atribuídos às preposições *a* e *para* foram consultadas gramáticas representantes do século XX, e, para tal, optou-se por usar cinco gramáticas de autores diferentes: Gladstone Chaves de Melo, *Gramática Fundamental da Língua Portuguêsa* (1968); Celso Cunha, *Gramática do Português Contemporâneo* (1970); Napoleão Mendes de Almeida, *Gramática metódica da língua portuguesa* (1999); Rocha Lima, *Gramática Normativa da Língua Portuguesa* (2003);⁷ e Evanildo Bechara, *Moderna Gramática Portuguesa* (2004).⁸ Para mostrar o valor etimológico das preposições, foram utilizadas 3 gramáticas históricas: José Joaquim Nunes, *Compêndio de gramática histórica portuguesa* (1956); Manuel Said Ali, *Gramática Histórica da Língua Portuguêsa* (1966); e Ismael de Lima Coutinho, *Gramática Histórica* (1974).

Quadro Resumo para o Uso da Preposição A

Para melhor visualização e compreensão dos usos atribuídos à preposição *a*, elaboramos um quadro resumo contendo os nomes dos autores estudados, os valores atribuídos a esta preposição encontrados nas gramáticas analisadas, e o cruzamento de dados entre autor/valor, no intuito de mostrar quais valores são mais frequentes.

⁶ Systemic Coder 4.68.

⁷ 43ª edição.

⁸ 37ª edição.

A	ROCHA LIMA	NAPOLEÃO MENDES	CELSO CUNHA	GLADSTONE CHAVES	EVANILDO BECHARA
1 Proximidade	X		X	X	X
2 Posição	X	X		X	
3 Direção	X	X		X	X
4 Distância	X				
5 Motivo	X				
6 Tempo	X		X	X	X
7 Fim	X			X	X
8 Modo	X		X		X
9 Conformidade, Semelhança	X			X	X
10 Meio	X			X	X
11 Causa	X				
12 Instrumento	X				X
13 Quantidade, Medida e Preço	X			X	X
14 Concomitância	X		X		
15 Mudança, passagem, Transformação				X	
16 Movimento	X			X	X
17 Distribuição Singularização				X	X
18 Condição	X				
19 Concessão	X				

Quadro 1 – Resumo para o uso da preposição *A*

O quadro acima demonstra que, para os gramáticos consultados, a preposição *a* pode ter de dois a 19 valores. Dentre estes, *proximidade*, *direção* e *tempo* são citados por quatro dos cinco autores estudados, indicando serem estas as aplicações mais comuns do uso desta preposição. Em segundo lugar, temos as noções de *posição*, *fim*, *modo*, *conformidade ou semelhança*, *meio*, *movimento*, *quantidade*, *medida ou preço* aparecendo em três das cinco gramáticas. Em seguida *distribuição ou singularização*; *concomitância* e

instrumento aparecem apenas em dois dos autores pesquisados. Alguns valores de *a* são citados apenas por um dos gramáticos, como é o caso de *distância*, *motivo*, *causa*, *condição* e *concessão*, citados somente por Lima; *mudança*, *passagem* ou *transformação*, citados apenas na gramática de Melo. Dos autores pesquisados, Lima trata de dezessete dos dezenove valores elencados, seguido de Melo e Bechara que trazem onze aplicações para a preposição *a*. As gramáticas que menos tratam do uso de *a* são a de Cunha com quatro, e de Almeida com apenas dois valores para esta preposição.

Para este trabalho serão consideradas todas as funções da preposição *a* encontradas na análise das gramáticas citadas. Procurou-se, com a escolha de diferentes gramáticos, sanar as possíveis falhas de enquadramento das preposições.

Quadro Resumo do Uso da Preposição *PARA*

O quadro resumitivo a seguir tem por objetivo facilitar a visualização e compreensão das funções atribuídas à preposição *para*. O quadro traz os nomes dos autores estudados, e os valores encontrados nas gramáticas analisadas atribuídos a esta preposição, para o cotejo de dados entre autor/valor.

PARA	GLADSTONE CHAVES	ROCHA LIMA	EVANILDO BECHARA	CELSO CUNHA	NAPOLEÃO MENDES
1 Direção	X	X	X	X	
2 Destino	X	X	X		X
3 Fim	X	X	X	X	
4 Capacidade	X	X			
5 Iminência	X				
6 Tempo	X	X	X	X	
7 Permanência					X

8 Consequência		X			
9 Proporcionalidade		X			

Quadro 2 – Resumo para o uso da preposição *PARA*

Dos nove valores da preposição *PARA* apresentados na tabela, *direção; destino; fim e tempo* são citados em quatro das cinco gramáticas consultadas. Com exceção de *capacidade*, tratado por Melo e Lima, os demais valores são tratados, cada um deles, em apenas um desses autores: *iminência* por Melo; *permanência* por Almeida; *consequência* e *proporcionalidade* por Lima. Este último é o autor consultado que traz o maior número de valores a respeito da preposição *PARA*, tratando de sete dos nove elencados. Seguido de Melo que apresenta seis atribuições para esta preposição, de Bechara com quatro, Cunha com três, e Almeida somente com duas, *destino* e *permanência*. Todas as funções apresentadas acima serão consideradas para o enquadramento das preposições.

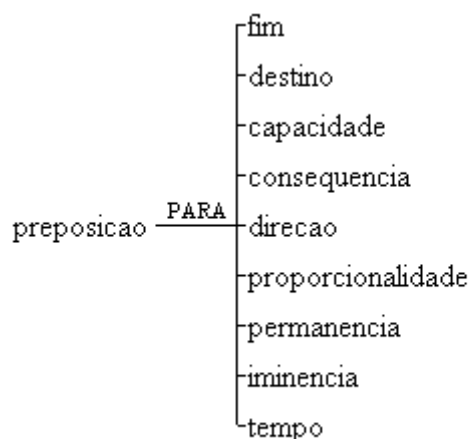
Estudo das Preposições

As preposições *a* e *para* encontradas no *corpus* serão enquadradas no que tange à função que exercem no contexto. Este enquadramento será feito por ordem de frequência, do maior para o menor número de ocorrências da função.

Nos 34 documentos, resultantes de 55 fólios, foram encontradas 283 ocorrências da preposição *a*, e 128 ocorrências da preposição *para*. Esta produção ocorreu num período de 21 anos compreendido entre os séculos XVIII e XIX (1798/1819).

Análise dos Valores da Preposição *PARA*

A análise da preposição *para* foi feita com o auxílio do programa *Systemic Coder*.⁹ Através do programa montou-se o esquema seguinte, que traz os nove valores semânticos atribuídos à preposição *para*, de acordo com o número de ocorrências para cada caso:



10

Esquema 1 - Análise da preposição *PARA*

Com o esquema montado, foi feito o enquadramento da preposição *para* dentro dos valores encontrados nas gramáticas estudadas. As ocorrências da preposição *para* estão dispostas abaixo de acordo com seus valores semânticos seguindo a ordem do maior número de casos para o menor. Por uma questão de espaço, quando houver mais de uma ocorrência, serão dispostas em ordem cronológica somente 2 abonações para cada valor semântico:

FIM: 70 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 10: quem os Leva para se servir delles

(Fólio - 415) Linha 15: sem quem os ajude a trabalhar para poderem viver

⁹ Systemic Coder 4.68.

¹⁰ Por este programa ser em língua inglesa, não são aceitos sinais gráficos como acentos, cedilha, trema e til. As transcrições nas quais se utilizou *itálico* para representar supressão, perderam este recurso na transferência para o programa, porque este aceita somente texto sem formatação.

DESTINO: 33 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 22: a maior parte para fora do termo desta Villa

(Fólio - 420) Linha 7: desta Vila para a de Curitiba,

CAPACIDADE: 8 ocorrências

(Fólio - 421) Linha 21: nesserias para agricultura

(Fólio - 424) Linhas 17 - 18: foraõ e [...] Leitos para Capitaõ Mor

CONSEQUENCIA: 8 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 28: este chamado hera para serviço seu

(Fólio - 425) Linhas 21 - 22: fellicidades espirituaes e temporaes para no = [...] sso amparo.

DIREÇÃO: 6 ocorrências

(Fólio - 419) Linha 32: estrada de communicaçã para o interior de outros

(Fólio - 419) Linha 34: que vai para os Campos da Gracioza

PROPORCIONALIDADE: 2 ocorrências

(Fólio - 422) Linha 20: Rico gasta daqui para Sima

(Fólio - 450) Linha 8: a anual colheita com pouca diferenca 720\$ alqueires para cima

PERMANÊNCIA: 1 ocorrência

(Doc.425) Linhas 5 - 6: mudando-se el = [...]las para esta Vila

Quadro Descritivo dos Valores da Preposição *PARA*

Com o auxílio do programa *Systemic Coder*, terminado o enquadramento da preposição *para*, obteve-se o quadro abaixo com as informações seguintes: *System* = preposição estudada; *Feature* = valor semântico analisado; *Count* = número de ocorrências para cada valor; *Mean* = porcentagem de ocorrências por valor semântico. Com isso, temos a seguinte distribuição:

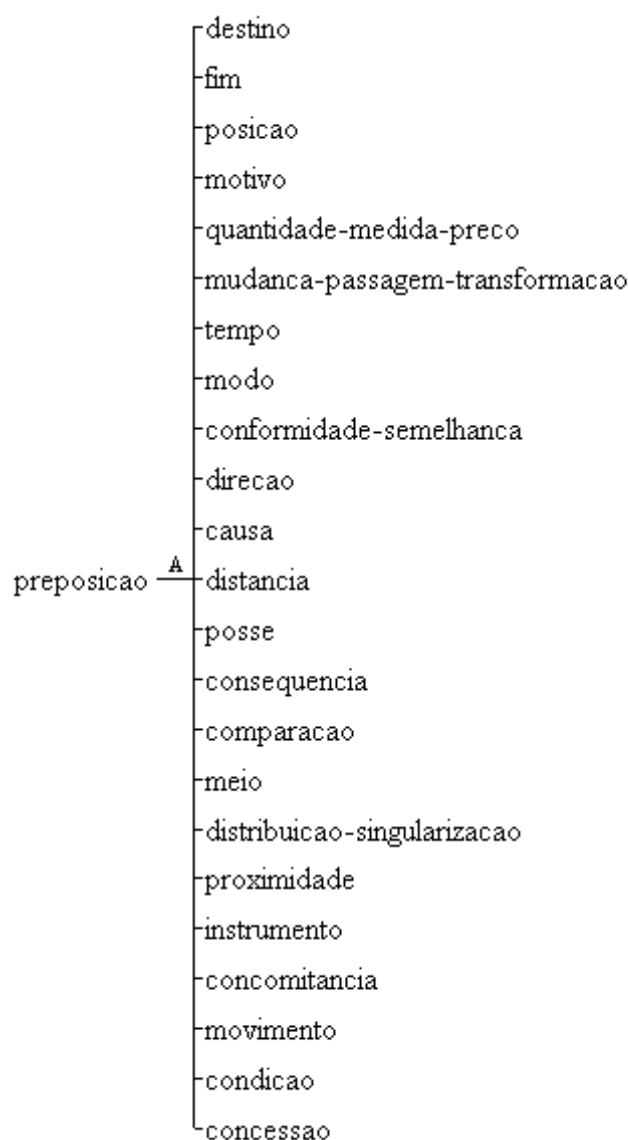
System	Feature	Count	Mean
PARA	fim	70	54.7%
	destino	33	25.8%
	capacidade	8	6.3%
	consequencia	8	6.3%
	direcao	6	4.7%
	proporcionalidade	2	1.6%
	permanencia	1	0.8%
	iminencia	0	0.0%
	tempo	0	0.0%

Quadro 3 – Quadro descritivo dos valores da preposição *PARA*

Como se vê no quadro acima, o maior número de ocorrências da preposição *para* tem valor de *fim*, com 54,7% do número total de ocorrências, seguido de *destino* com 25,8%, *capacidade* e *consequência* com 6,3%, *direção* com 4,7%, *proporcionalidade* com 1,6% e *permanência* com 0,8% do número de ocorrências. Não foi encontrada, neste *corpus*, a preposição *para* com valor de *iminência* nem de *tempo*.

Análise dos Valores da Preposição *A*

Assim como no exame da preposição *para*, a análise de *a* foi também feita com o auxílio do programa *Systemic Coder*. Foram usados na montagem do esquema, por meio do programa, 23 valores da preposição *A*. Com isso, temos o seguinte esquema de análise:



Esquema 2 - Análise dos valores da preposição A

Depois do esquema montado, procedeu-se ao enquadramento das preposições. As ocorrências da preposição *a*, juntamente com duas contextualizações de cada valor, quando o valor ocorreu mais de duas vezes, estão dispostas abaixo, de acordo com seus valores semânticos, seguindo a ordem do maior número de casos para o menor, assim como na montagem do esquema de análise.

DESTINO: 153 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 26: como fes a poucos dias a Thomas Cordeiro,

(Fólio - 415) Linha 35: mandei vir a minha prezença o Escrivão e Ventenario

FIM: 16 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 15: ficando sem quem os ajude a trabalhar para poderem viver,

(Fólio - 415) Linhas 16 – 17: ficaõ dispidas as Mays, para vestir aos es [...] tranhos

POSIÇÃO: 14 ocorrências

(Fólio - 435) Linha 18: pace o escrivão certidaõ ao pé desta para

(Fólio - 435) Linhas 27 – 28: edital que se acha re [...] zistado a folhas setenta e sinco

MOTIVO: 11 ocorrências

(Fólio - 415) Linhas 6 – 7: me obrigou a pôr na prezen= [...] ça de Vossa Excelência

(Fólio - 415) Linha 13: por este motivo a ficarem estas pobres em total dezamparo

QUANTIDADE-MEDIDA-PREÇO: 8 ocorrências

(Fólio - 418) Linha 9: mandado Vir a Suá presença a* muitos

(Fólio - 429) Linhas 2 – 3: sua ipozição [...] a cento e vinte reis em cada alqueire de Sal

MUDANÇA – PASSAGEM – TRANSFORMAÇÃO: 6 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 12: naõ chegaõ a receber os miseraveis porque em custas se desmanchaõ,

(Fólio - 450) Linhas 9 – 10: porque se tornou a plantar com [...] muita abundancia

TEMPO: 5 ocorrências

(Fólio - 436) Linha 41: aos oito dias do mes de Novembro

(Fólio - 437) Linha 23: chegamos a hum tempo taõ infelis

MODO: 4 ocorrências

(Fólio - 418) Linhas 12 – 13: os fas rematar pondo a* Se [...] Larios a quem por elles mais dá

(Fólio - 429) Linhas 20 – 21: em tudo nos umitimos ao dispor da precioza e Illustrissima [...] Pessoa

CONFORMIDADE – SEMELHANÇA: 4 ocorrências

(Fólio - 435) Linhas 4 – 5: Vossas merces se dignem deliberar a favor dos [...] Suplicantes

(Fólio - 444) Linhas 24 – 25: por acharem conformes aos seus [...] ditos e o assignaraõ

DIREÇÃO: 3 ocorrências

(Fólio - 420) Linha 18: os efeitos das Suas agriculturas ao porto que os recebem

(Fólio - 435) Linha 19: tudo subir ao Real Trono

CAUSA: 2 ocorrências

(Fólio - 440) Linha 4: tem chegado a tal excesso que

(Fólio - 450) Linha 6: que chegou a tal estado; que os lavradores se desanimaraõ

DISTÂNCIA: 2 ocorrências

(Fólio - 420) Linha 2: Tem mais Longetude do nosso Cubataõ aos ditos Campos

(Fólio - 442) Linha 23 : do dito Rio athé as carnicês

POSSE: 2 ocorrências

(Fólio - 415) Linha 10: os rematar a quem os Leva para se servir delles

(Fólio - 437) Linha 39: da Sua paga e naõ se deve fexar a boca ao Boi

CONSEQUÊNCIA: 2 ocorrências

(Fólio - 415) Linhas 21 – 22: chegando [...] a dezertarem

(Fólio - 449) Linhas 15 – 16: vem o Có [...] mercio a sentir este prejuizo

COMPARAÇÃO:¹¹ 2 ocorrências

(Fólio - 437) Linhas 30 – 31: pai- [...] xoins particulares, opósta as pias intençõs

(Fólio - 440) Linhas 8 – 9: opostos as Leis do Sobe- [...] rano

MEIO: 1 ocorrência

(Fólio - 450) Linha 20: nos tem mostrado a este respeito

DISTRIBUIÇÃO – SINGULARIZAÇÃO: 1 ocorrência

(Fólio - 439) Linhas 14 – 15: fazendo diferenças de conhe [...] cenças a Alelluyas

¹¹ Este valor semântico não foi encontrado em nenhuma das gramáticas estudadas, mas foi necessário estabelecê-lo, pois as ocorrências atribuídas, a ele, não se enquadram em nenhum dos valores indicados pelas gramáticas estudadas.

3.4 Quadro Descritivo dos Valores da Preposição A

Ainda com o auxílio do programa *Systemic Coder*, obteve-se o quadro abaixo que traz as seguintes informações: System = preposição estudada; Feature = valor semântico analisado; Count = número de ocorrências para cada valor; Mean = porcentagem de ocorrências por valor semântico.

System	Feature	Count	Mean
A	destino	153	64.8%
	fim	16	6.8%
	posicao	14	5.9%
	motivo	11	4.7%
	quantidade-medida-preco	8	3.4%
	mudanca-passagem-transformacao	6	2.5%
	tempo	5	2.1%
	modo	4	1.7%
	conformidade-semelhanca	4	1.7%
	direcao	3	1.3%
	causa	2	0.8%
	distancia	2	0.8%
	posse	2	0.8%
	consequencia	2	0.8%
	comparacao	2	0.8%
	meio	1	0.4%
	distribuicao-singularizacao	1	0.4%
	proximidade	0	0.0%
	instrumento	0	0.0%
	concomitancia	0	0.0%
	movimento	0	0.0%
	condicao	0	0.0%
	concessao	0	0.0%

Quadro 4 – Quadro descritivo dos valores da preposição A

Foram encontradas, no *corpus* deste trabalho, 236 ocorrências da preposição *a*. Deste número, a grande maioria, 153 casos, tem valor de *destino*, totalizando 64.8% do número de ocorrências desta preposição. Os 35.2% restantes dividiram-se entre os outros 16 valores semânticos documentados pelo texto. Com estes dados, pode-se perceber que o uso da preposição *a*, no período estudado, praticamente se restringia a indicar *destino*, enquanto, o segundo maior número de ocorrências, *fim*, soma apenas 16 casos, ou seja, somente 6.8% do total analisado. A distribuição restante ocorre da seguinte forma: *posição*, com 14 ocorrências, 5.9%; *motivo* com 11 casos, 4.7%; *quantidade-medida-preço* 8 ocorrências, 3.4%; *mudança-passagem-transformação* com 6, ou seja, 2.5%; *tempo* com 5 casos, 2.1%; *modo e conformidade-semelhança* com 4 ocorrências cada, 1.7%; *direção* com 3, 1.3%; *causa distância, posse, consequência e comparação* com 2 ocorrências cada, ou 0.8% respectivos; *meio e distribuição-singularização* com 1 caso cada, ou seja, 0.4% distribuídos para cada um dos valores. Não foram encontradas ocorrências para os valores de *proximidade, instrumento, concomitância, movimento, condição e concessão*, trazidos pelos gramáticos estudados.

Considerações Finais

Propôs-se, com este estudo, fazer um levantamento das ocorrências das preposições *a* e *para* num *corpus* composto de 55 manuscritos setecentistas e oitocentistas e, desta forma, buscar o valor semântico que cada uma destas preposições carrega de acordo com o contexto em que aparecem.

Como base teórica para o enquadramento semântico das preposições estudadas, procurou-se estabelecer dois pontos de referência: os gramáticos do período pelo qual a língua portuguesa passava, isto é, o da normatização, um estabelecimento de regras; e, como segundo ponto de referência, os gramáticos mais relevantes dos nossos tempos. O uso das gramáticas mais antigas não teve o resultado que inicialmente se esperava. Desta forma, o referencial teórico utilizado para estabelecer os valores que cada preposição

carrega foi dado pelas gramáticas mais atuais. Foram utilizadas, também, três gramáticas históricas para embasar o breve estudo etimológico das preposições *a* e *para* de que um trabalho desta natureza necessita.

Com os dados obtidos com este estudo pode-se perceber, primeiramente, que, no período que abrange o *corpus* deste trabalho, o uso da preposição *a*, em termos quantitativos, supera em muito o uso de outras preposições que poderiam ser usadas com o mesmo valor, como é o caso de *a* substituindo o valor de posse da preposição *de*:

da Sua paga e não se deve fexar a boca ao Boi (Doc: 437 fólho 2 verso: linha 39)

E, intimamente ligado a este estudo, o uso de *a* em detrimento da sua, não raro, concorrente *para*. É o caso do valor de *destino*, que pode ser expresso pelas duas preposições, e que este trabalho mostrou a enorme disparidade de uso entre as concorrentes:

System	Feature	Count	Mean
A	destino	153	82.6%
PARA	destino	33	17.4%

12

Quadro 5 – Quadro comparativo dos valores da preposição *A* e *PARA*

Como visto no quadro acima, de um total de 186 ocorrências com valor de *destino*, divididas entre *a* e *para*, a preposição *a* foi usada em 82.6% das possibilidades de escolha entre uma e outra e sua concorrente *para* usada em apenas 17.4% do total de possibilidades de uso. Essas informações demonstram que *a* era a preposição de uso mais frequente no período colonial.

¹² Quadro elaborado com o auxílio do programa Systemic Coder 4.68

Referências

ALI, Manuel Said. *Gramática histórica da língua portuguesa*. 6. ed. melhorada. e aumentada. São Paulo: Melhoramentos, 1966.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. 44. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Seleção de manuscritos paranaenses*. 1. CD-Rom. (inédito).

BARROS, João de. *Grammatica da lingua portuguesa*. Lisboa, 1540. (Obra digitalizada)

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. 14. reimp. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BLUTEAU, Raphael. *Vocabulario portuguez e latino*. Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712.

BUENO, Francisco da Silveira. *Dicionário escolar da língua portuguesa*. 6. ed. São Paulo: Companhia Brasileira de Impressão e Propaganda, 1968.

_____. *Estudos de filologia portuguesa*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1967.

CALDAS AULETE. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 4. ed. bras. Rio de Janeiro: Delta, 1958, 5 v.

CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CARDOSO, Dolores Garcia; NASCIMENTO, Manoel. *Gramática histórica*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1977.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Gramática histórica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1974.

CUESTA, Pilar Vázquez; DA LUZ, Maria Albertina Mendes. *Gramática portuguesa*. t. II. 3. ed. corr. e aum. Madrid: Gredos, 1971.

CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. 9. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.

FERNANDES, Francisco. *Dicionário de verbos e regimes*. 33. ed. Porto Alegre: Globo, 1983.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

MEGALE, Heitor; TOLEDO NETO, Sílvio de Almeida (orgs.). *Por minha letra e sinal*. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.

MELO, Gladstone Chaves de. *Gramática fundamental da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1968.

MORAIS SILVA, Antonio de. *Dicionário da língua portuguesa*. Lisboa: Typographia Lacerdina, 1877, 2v.

NUNES, José Joaquim. *Compêndio de gramática histórica portuguesa: fonética e morfologia*. Lisboa: Clássica, 1956.

OLIVEIRA, Fernão de. *Gramática da linguagem portuguesa: edição crítica, semidiplomática e anastática*. Lisboa: Barbosa & Xavier, 2000.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 43. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

SILVA NETO, Serafim da. *Introdução ao estudo da filologia portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1956.

STECA, Lucinéia Cunha; FLORES, Mariléia Dias. *História do Paraná: do século XVI à década de 1950*. Londrina: EDUEL, 2002.

Recebido em maio de 2010.

Aceito em maio de 2010.